FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM CASA RURAL

AVICULTURA

ECONOMIA E MERCADO

Sumário

1. Uso e Ocupação do Solo MS

2. Economia e mercado
   - Exportações Agro
   - Exportação
   - Principais Destinos
   - Portos e ranking
   - Engorda
   - Abates
   - Preços
   - Relação de troca

3. Custo de produção

4. ATeG Granja Plus Avicultura

5. Assunto Técnico – Programa de Biosseguridade

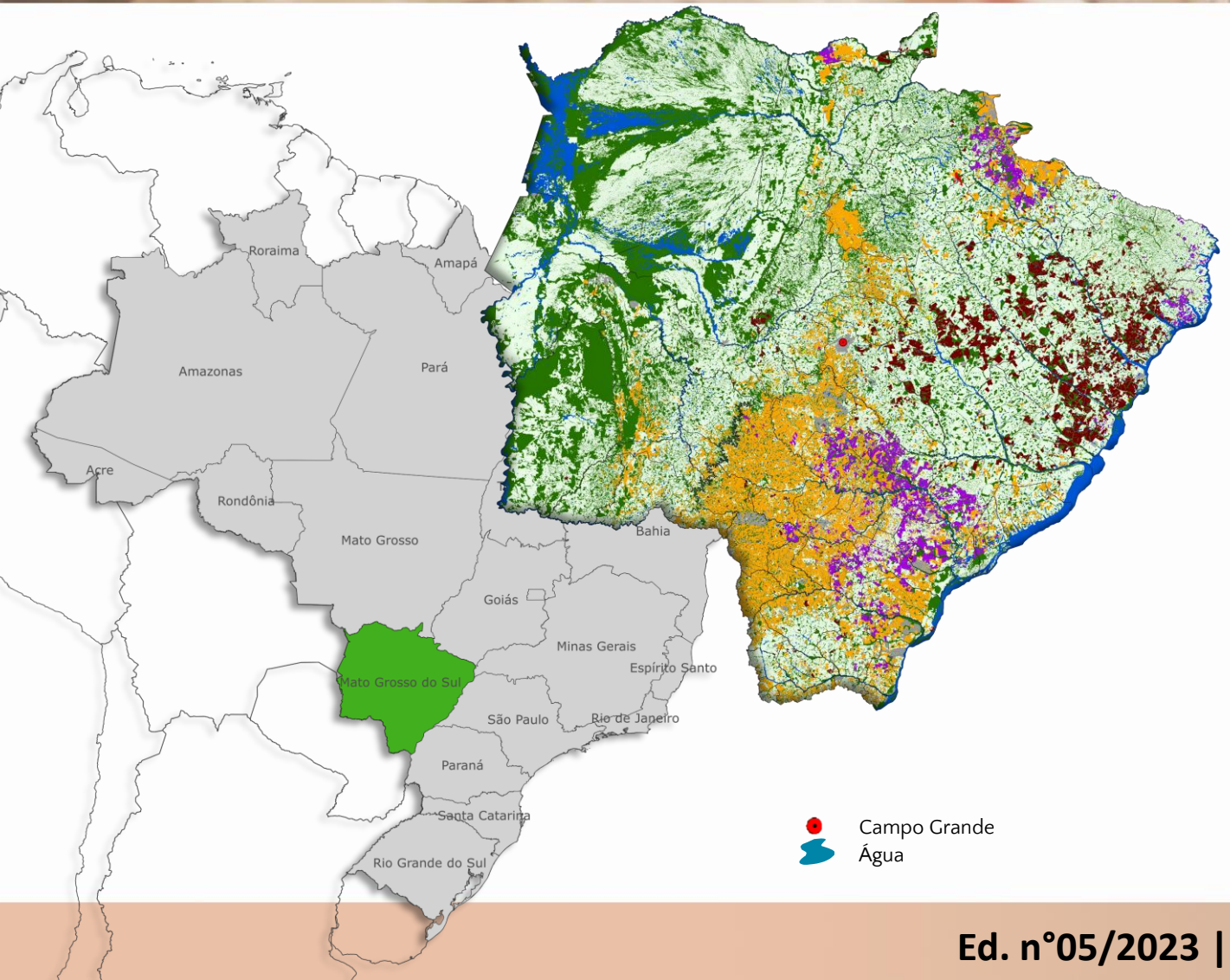
6. Giro Sanitário

7. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!

O Boletim de Avicultura será publicado trimestralmente!

MERCADO INTERNO

Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
1º Safra 2022/2023

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.005.399	11,2%
	Milho	19.994	0,10%
	Cana-de-açúcar	832.348	2,3%
	Eucalipto	1.280.674	3,60%
	Pinus	5.824	0,00%
	Seringueira	19.415	0,10%
	Pasto	17.602.398	49,30%
	Remanescentes	10.825.185	30,30%
	Outros	1.123.240	3,10%
	Total	**35.714.477**	**100%**

Realização:

SIGAMS

APROSOJA SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

FAMASUL SENAR SINDICATOS FUNAR APROSOJA

FUNDEMS

SEMADESC Secretaria de Estado de Meio Ambiente, esenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação

GOVERNO DE Mato Grosso do Sul

MERCADO EXTERNO

Exportações Agro

Nos oito meses de 2023 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US$ 6,90 bilhões. Esse resultado foi 28,19% maior que o valor de igual período de 2022 em que a receita havia sido de US$ 5,38 bilhões. A participação do agronegócio representou 95,54% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). O complexo soja gerou receita 47,70% maior que o igual período de 2022. E garantiu que o setor respondesse por 56,45% (US$ 3,89 bi) das exportações do Agro. A receita com a exportação do complexo sucroenergético, cresceu 199% de um período para o outro. Os produtos florestais registraram vendas 2,55% menor e respondeu por 14,10% (US$ 973,8 mi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos oito meses de 2023 (Gráfico 02). Os segmentos carnes e milho responderam por 13,18% (US$ 910,7 mi) e 6,67% (US$ 460,7 mi) da receita com as exportações, respectivamente.

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-ago/2023

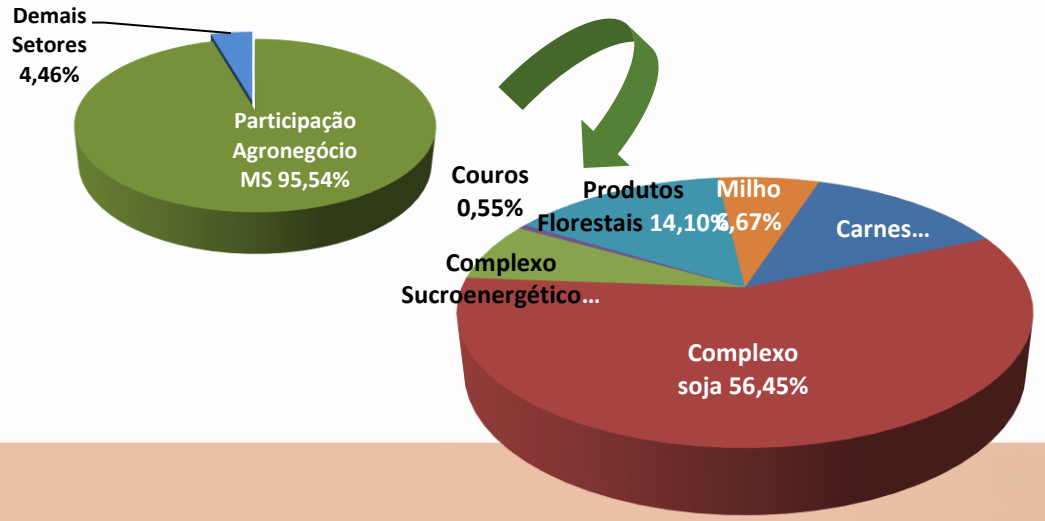
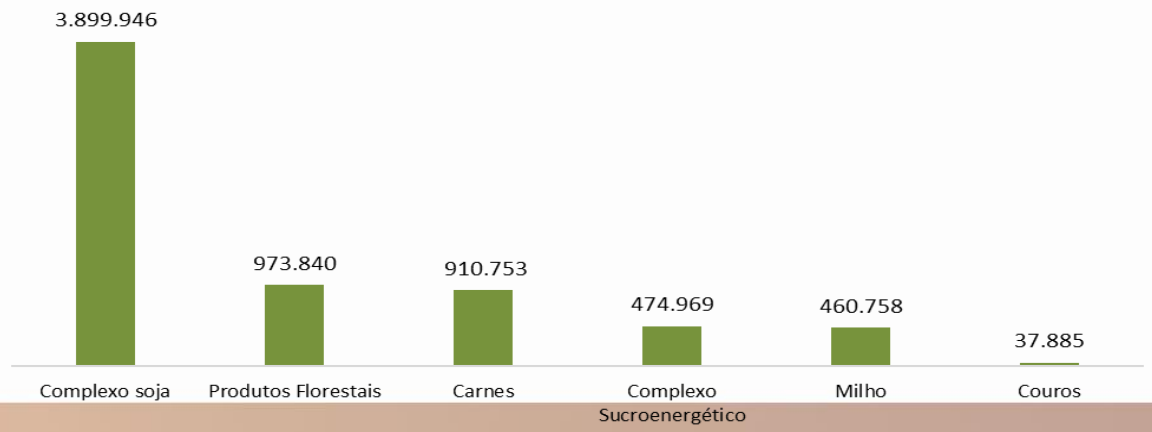


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS de janeiro a agosto de 2023 (milhões)



Fonte: MAPA, 2023; Ministério da Economia/Secex, 2023.

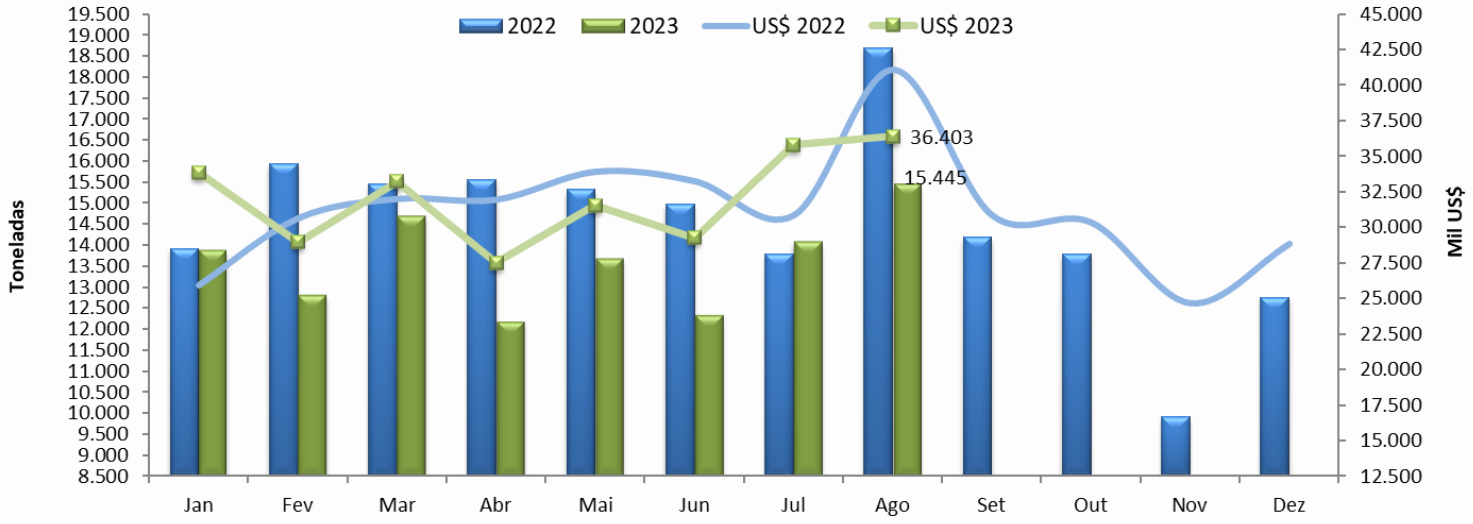
MERCADO EXTERNO

Exportações

As exportações da carne de frango in natura por Mato Grosso do Sul geraram receita de US$ 36,4 milhões e totalizaram 15,4 mil toneladas no mês de agosto/2023 (Gráfico 03). Com esse resultado os oito meses totalizaram receita de US$ 256,5 milhões e volume de 109,0 mil toneladas. Os números refletiram em retração de 1,16% na receita e queda de 11,78% no volume quando comparado aos oito meses de 2022.

O Brasil exportou US$ 6,60 bilhões, esse número superou em 5,63% o valor de US$ 6,25 bilhões vendidos nos igual período de 2022. O volume de 3,39 milhões de toneladas de carne de frango exportadas nos oito meses de 2023, foi 8,91% maior que o volume de igual período de 2022.

Gráfico 3 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2023 **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Países importadores

Quadro 01 – Principais destinos da carne de frango in natura de MS, jan-ago/2023

País	US$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US$/Kg)	% da receita total
China	53.773.290	20.020.777	2,69	20,96
Japão	50.167.539	19.401.136	2,59	19,56
Emirados Árabes Unidos	19.690.714	8.917.708	2,21	7,68
Países Baixos (Holanda)	15.094.869	5.268.687	2,87	5,88
Reino Unido	9.851.680	3.362.580	2,93	3,84
Iraque	9.140.493	4.272.113	2,14	3,56
Filipinas	8.591.428	8.184.503	1,05	3,35
Suíça	7.943.793	2.597.385	3,06	3,10
Coreia do Sul	7.245.373	3.412.908	2,12	2,82
Singapura	6.383.600	2.559.158	2,49	2,49
Total	**256.514.468**	**109.079.888**	-	-

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2023 **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

A China foi responsável por 20,96% da receita de MS com as exportações de carne de frango nos oito meses de 2023 e comprou 20,0 mil toneladas (Quadro 01). O volume embarcado para os chineses aumentou 21,55% em relação ao igual período de 2022. O Japão, ocupa a segunda posição com 19,56% da receita e volume de 19,4 mil toneladas, apresentando queda de 2,73% no volume comprado quando comparado aos oito meses de 2022. Os Emirados Árabes ocuparam a terceira posição com 7,68% de participação no total e o equivalente a 8,91 mil toneladas.

Portos e ranking

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 80,05% (87,2 mil ton) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 04) .

Gráfico 04 – Ranking dos estados exportadores, jan-ago/2023

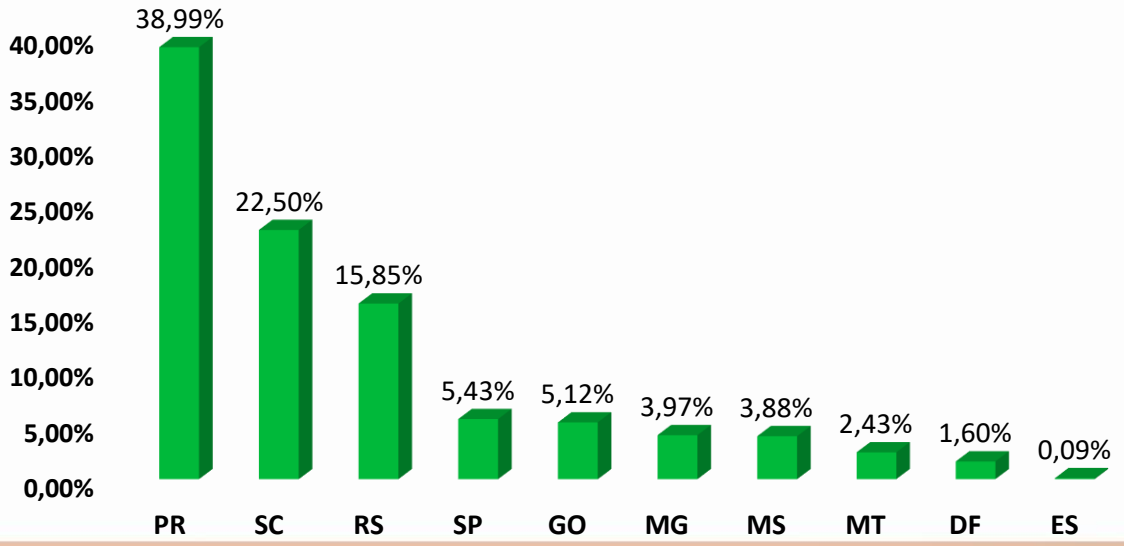
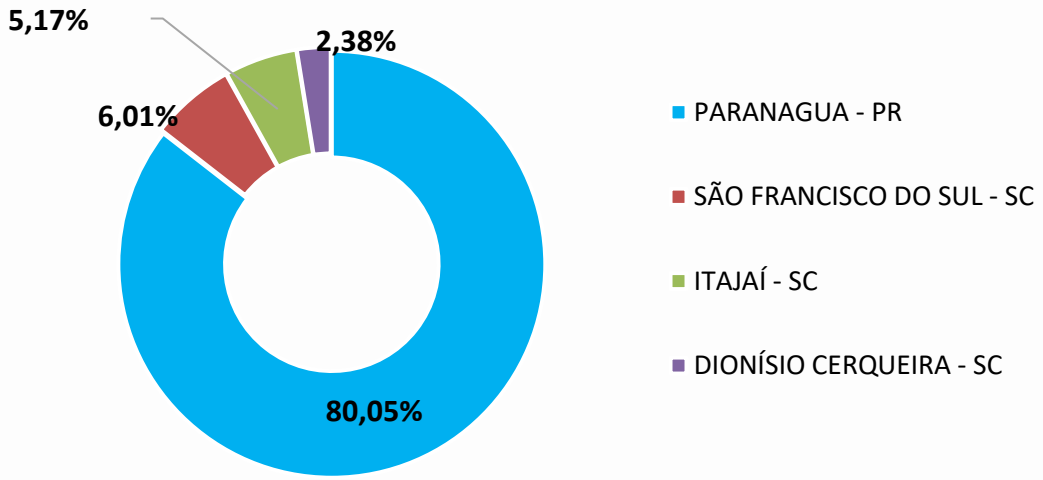


Gráfico 05 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-ago/2023



O MS respondeu por 3,88% da receita brasileira com exportações (US$ 6,60 bilhões) de carne de frango e ocupou o sétimo lugar no ranking nacional (Gráfico 5).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Aves movimentadas para terminação

Comparando a movimentação de animais para terminação (1°Semestre de 2023), houve um aumento de **3,8%** em relação ao mesmo período do ano anterior**.** Confirmando um movimento de crescimento na avicultura do estado. Na análise com 2018, o acréscimo foi de 12,6% (2018/2023).

Frangos para terminação 1° Semestre 2022/2023

1° Sem 2022 → ↑ 3,80% → **1° Sem 2023**

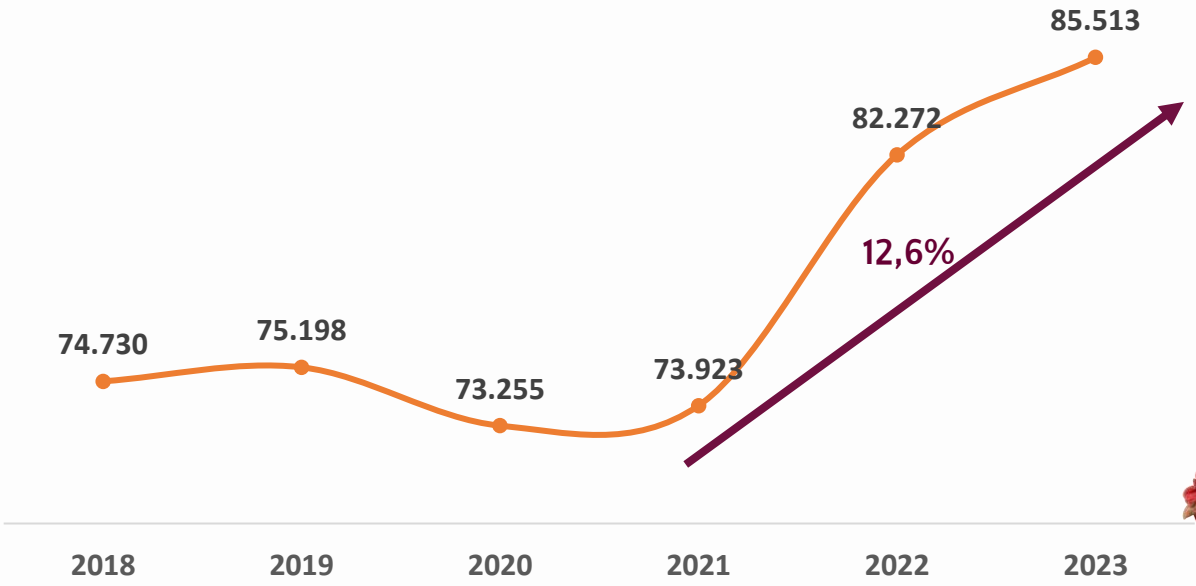
82.272.099 animais → 85.512.862 animais

Frangos para terminação 1° Semestre 2018/2023

1° Sem 2018 → ↑ 12,6% → **1° Sem 2023**

74.730.487 animais → 85.512.862 animais

Gráfico 06 – Animais movimentados para terminação em Mato Grosso do Sul 1° Semestre.



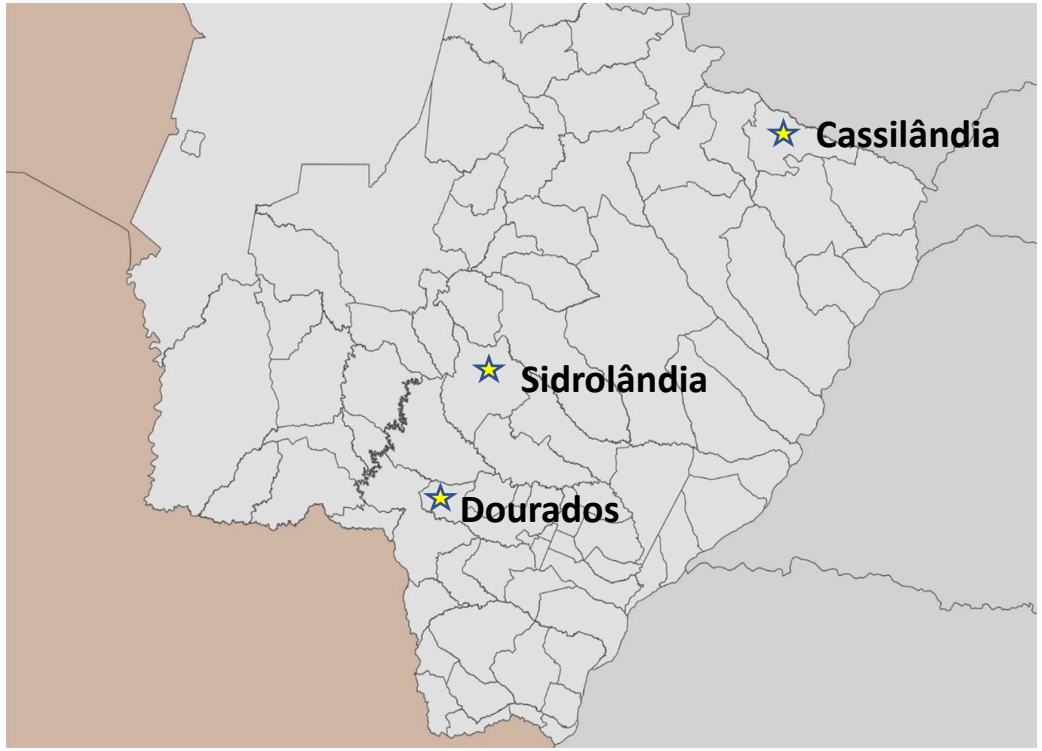
*milhões de animais

Fonte: IAGRO, 2023. **Elaborado:** DETEC/Sistema Famasul

Aves movimentadas para terminação

Movimentação aves para engorda janeiro a agosto –2023

Principal Origem: Sidrolândia/MS, Dourados/MS e Itaquirai/MS.



No 1° Semestre de **2023,** o total de aves movimentadas para terminação foi de **85,5** milhões de cabeças**,** e os 3 principais municípios (total de 35 municípios), que **originaram** animais para terminação foram: **Dourados** 39,4% (33.695.395), **Sidrolândia** 31,2% (26.739.387) e **Cassilândia** 24,7% (21.157.600) respondendo 95,4% da movimentação para terminação estadual.

Fonte: IAGRO, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Abates

O número de animais movimentado para abate no 1° Semestre de 2023, foi de 88,1 milhões de aves, sendo 1,6 milhões de animais a mais em relação ao ano de 2022, que foi de 86,5 milhões de animais abatidos. Quando comparamos com os últimos 5 anos (2019/2023) temos um acréscimo de 15%.

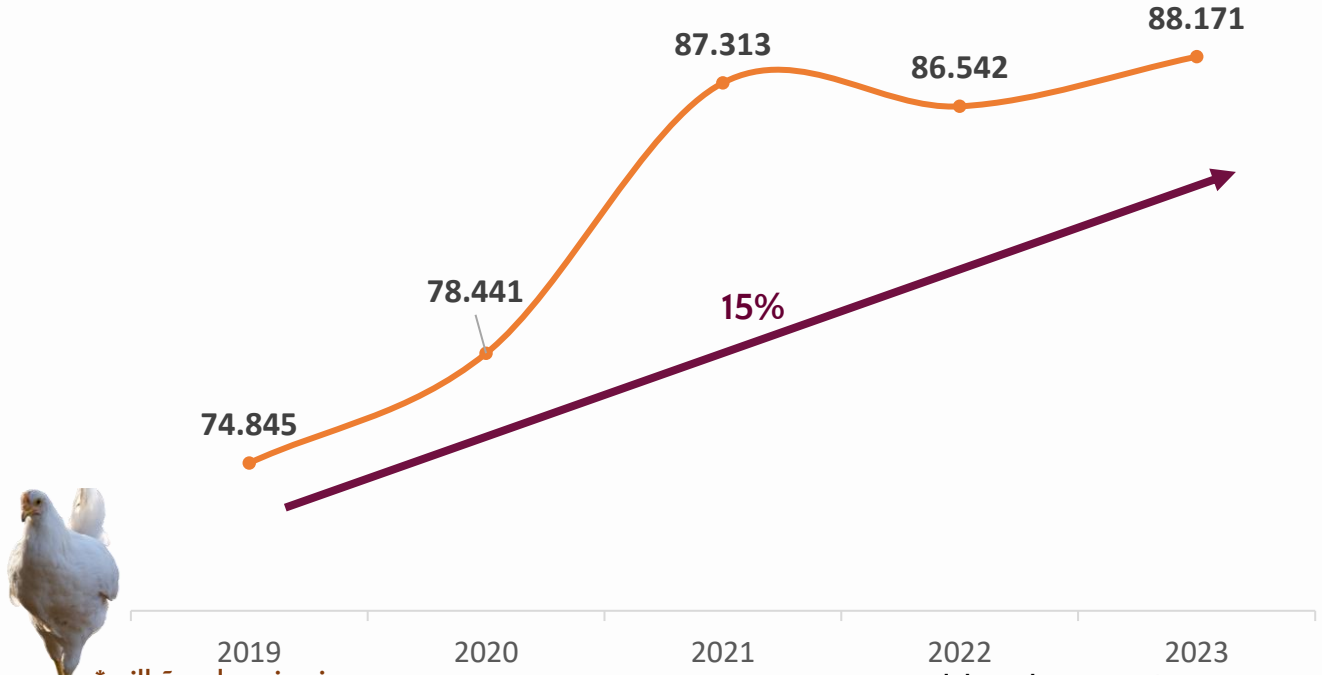
Frangos Abatidos 1° Semestre 2019/2023

2019	↑ 15%	2023
74.845.297animais	→	88.171.430 animais

Frangos Abatidos 1° Semestre 2022/2023

2022	↑ 1,85%	2023
86.541.853 animais	→	88.171.430 animais

Gráfico 08 – Movimentação para abate 1° Semestre em 2023



*milhões de animais

Fonte: IAGRO, 2023. **Elaborado:** DETEC/Sistema Famasul

Abates

Movimentação aves para abate 1° Semestre –2023

Principal Origem: Sidrolândia/MS, Itaquirai/MS e Dourados/MS .

No 1° Semestre de **2023,** o total de animais abatidos foram de 88,1 milhões de cabeças e os 3 principais municípios (total de 35 municípios), que **originaram** animais para abates foram: **Sidrolândia** 27,5% (24.300.837), **Itaquirai** 11,5% (10.104.293) e **Dourados** 10,5% (9.632.285) respondendo 49,95% do abate estadual.

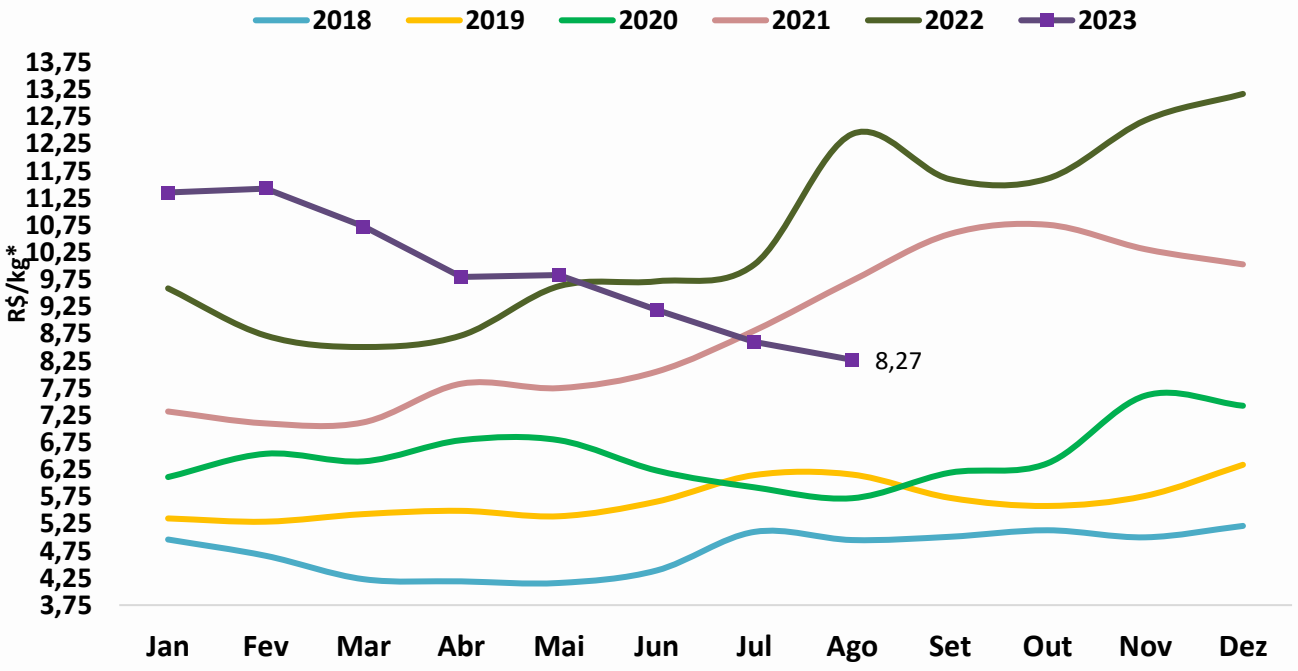
Fonte: IAGRO, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Preços

O preço médio para o frango abatido em agosto foi de R$ 8,27/kg no Mato Grosso do Sul. Houve desvalorização de 3,87% em relação a julho (Gráfico 10). O cenário desafiador dos preços e a competitividade com outras proteínas animais, limita a valorização do frango no atacado.

No comparativo anual, o valor quilograma do frango apresentou queda de 33,46% sobre os R$ 12,43/kg registrados em agosto de 2022. Nos oito meses de 2023 o preço médio do frango no atacado foi R$ 9,90 por kg.

Gráfico 10 – Preço médio (R$) do frango abatido em Mato Grosso do Sul.

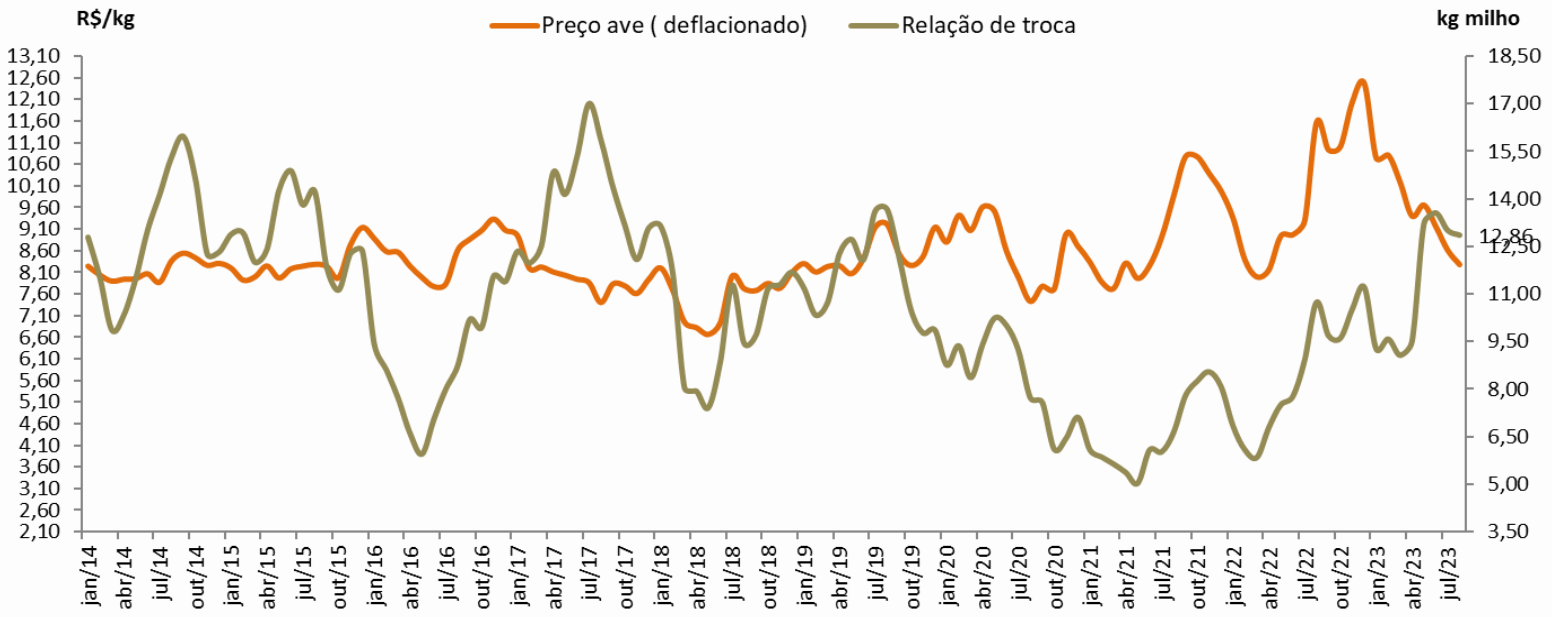


Fonte: CEASA, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Relação de Troca

A relação de troca entre o frango e o milho em agosto/2023 foi de: “um quilo de frango abatido permitiu comprar 12,86 quilos de milho” o que representou avanço de 38,66%, de janeiro para agosto, e houve retração de 1,14% em relação aos 13,01 kg de milho no mês de julho (Gráfico 11). No comparativo anual o avanço foi de 19,67% tendo em vista que em agosto de 2022 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 10,75 quilogramas de milho.

Gráfico 11 – Relação de troca entre aves e milho.



Fonte: CEASA; Granos – 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Composição do custo de produção – 2023

O custo de produção dos aves é calculado com base nos preços médios dos insumos e fatores de produção obtidos em levantamento efetuado pelo Centro de Inteligência da Embrapa Suínos e Aves.

Alimentação	Despesas com a aquisição e o transporte dos insumos para a produção das rações.
Outros	Despesas com calefação, cama, energia elétrica, tributos, taxas, licença ambiental, manutenção, seguros, transporte de frangos para o abate, pintainhos para o alojamento de aviários e despesas financeiras.
Mão de obra	De manejo produtivo e de carregamento (apanha).
Custo de capital	Custo de oportunidade sobre o capital total imobilizado na produção de frangos (neste caso item de custo exclusivo do produtor rural/avicultor integrado).
Depreciação	Reserva de capital necessária para a reposição futura de equipamentos desgastados ou obsoletos e reformas incrementais que não a manutenção (também item de custo exclusivo do avicultor integrado, a mesma lógica do custo do capital).

Fonte: EMBRAPA – Centro de Inteligência Aves e Suínos, 2023. **Elaboração:** Detec/Sistema Famasul

Composição do custo de produção

Para o mês de agosto de **2023,** houve uma diminuição no custo de produção (média PR, RS e SC) de **8,56%** em relação ao mesmo período de 2022, que foi de R$ 5,72.

No mês de agosto de 2023, a composição do custo de produção de suínos (PR, SC e RS), foi de **69%** com **alimentação**, **4%** com a **mão de obra**, **2%** com o **custo de capital**, **4%** com a **depreciação** e **21%** com **outras despesas**.

Gráfico 12 – Histórico do custo de produção médio por de aves nos estados do PR, RS e SC (R$/Kg vivo)

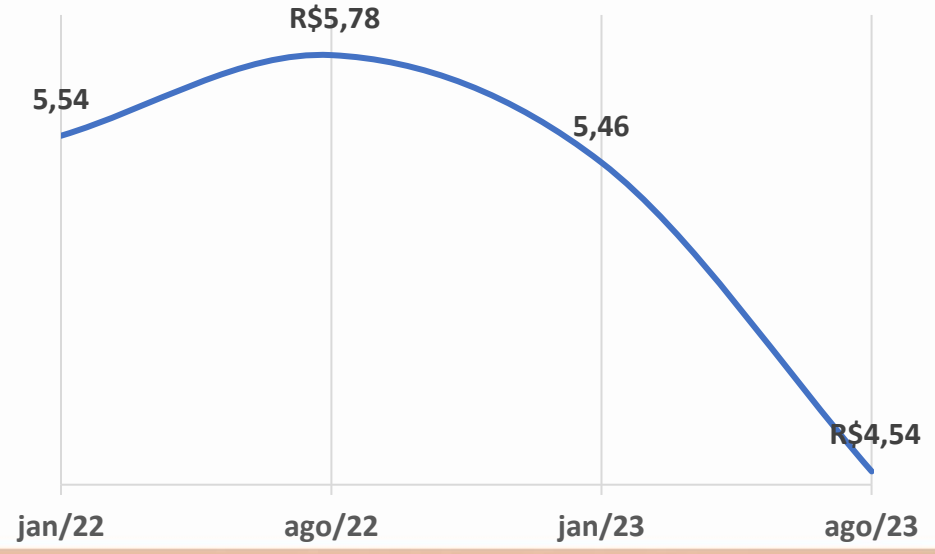
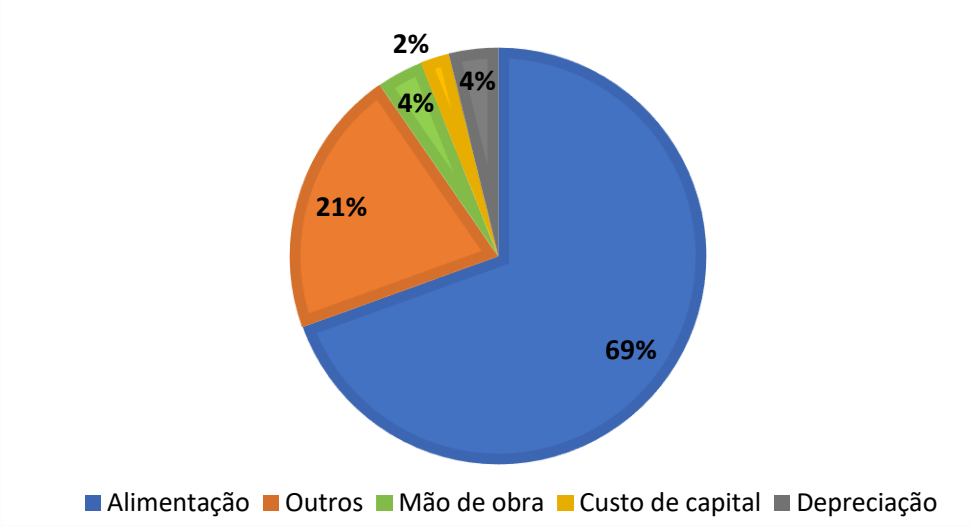


Gráfico 13 – Composição do custo de produção do PR, RS e SC



Fonte: Embrapa – Centro de Inteligência de Aves e Suínos. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Ateg Granja Plus Senar/MS

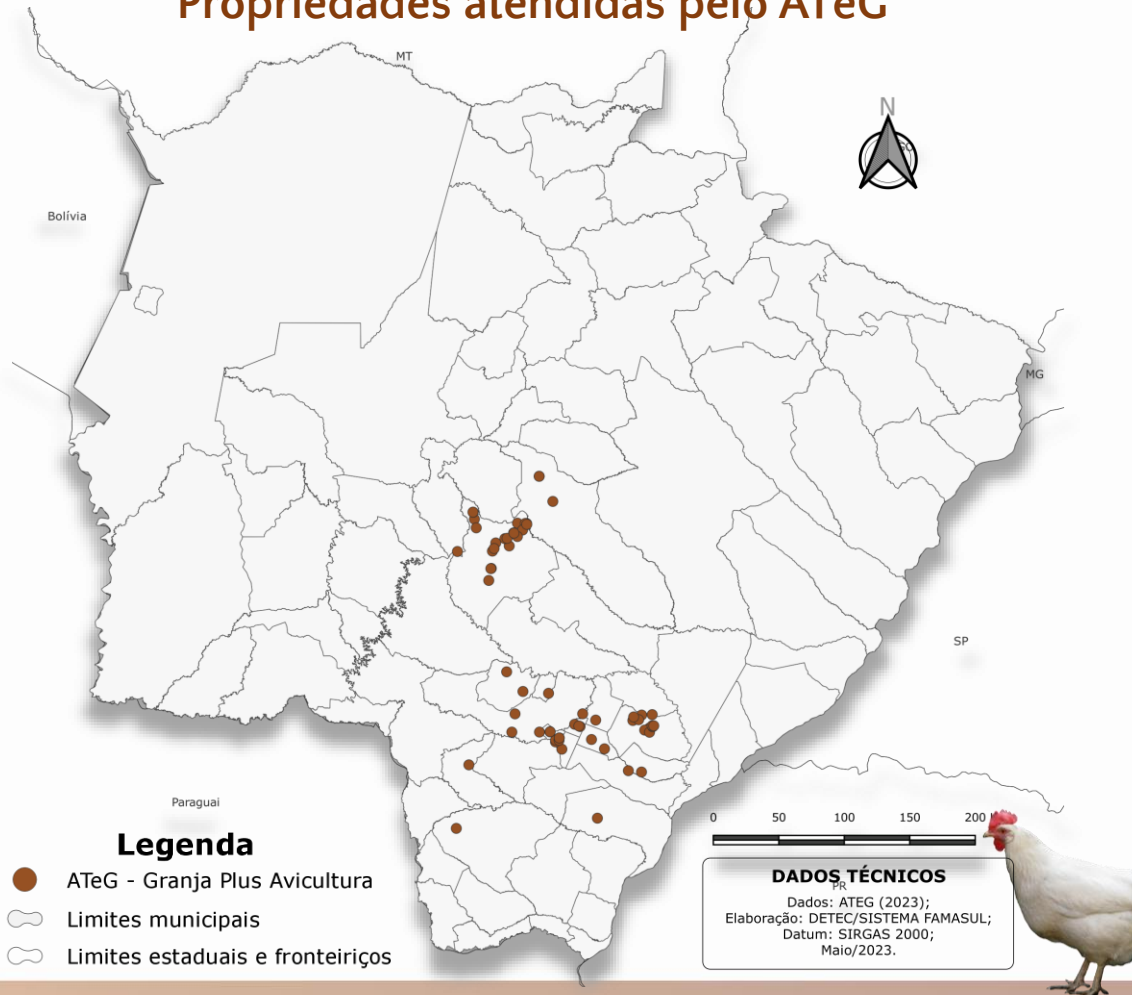
Propriedades Atendidas Avicultura

A **Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Granja Plus do SENAR-MS** atende atualmente **70** avicultores. O programa assiste propriedades rurais por 24 meses e difunde conhecimento e tecnologias para os avicultores.

Através de metodologia nacional fundamentada em ações de diagnóstico, planejamento, adequação tecnológica, formação profissional do produtor e análise de resultados, o programa objetiva melhorar a gestão do negócio, aumentar a produtividade e manter a sustentabilidade das empresas rurais de Mato Grosso do Sul.

O técnico de campo fornece suporte no gerenciamento financeiro, estratégico e realiza melhoria contínua das granjas, atendendo os quesitos ambientais, trabalhistas, segurança no trabalho, construções rurais e gestão da propriedade.

Propriedades atendidas pelo ATeG



ASSUNTO TÉCNICO

Programa de Biosseguridade

Um **Programa de biosseguridade** na produção de aves consiste em cuidados com a saúde dos animais, em todas as etapas da criação, envolvendo os diferentes setores que compõem o sistema produtivo.

Os objetivos do programa consiste em:

- Diminuir o risco de infecções;
- Aumentar o controle de higidez nos plantéis;
- Minimizar a contaminação do ecossistema;
- Resguardar a saúde do consumidor final do produto.

O programa de biosseguridade de uma granja deve ser orientado pelo médico veterinário responsável pelo plantel, com base no **Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA)** e em concordância com os órgãos oficiais regionais.

Fonte: Embrapa

ASSUNTO TÉCNICO

Programa de Biosseguridade

Os principais fatores que devem ser considerados nos programas são:

Aquisição de pintos

- Devem ser procedentes de incubatórios registrados no MAPA, livres das principais doenças. Devem ser provenientes de matrizes vacinadas e devem ser vacinados, ainda no incubatório, contra a doença de Marek.

Localização da granja

- Deve ser instalada em local tranquilo, com barreira de árvores não frutíferas. É recomendado distância mínima de 2000m entre granjas.

Controle de trânsito

- O acesso deve ser restrito apenas a pessoas envolvidas na granja. O fluxo de acesso deve ocorrer respeitando os limites de área limpa e suja.

Alimentação e água

- É importante monitorar a qualidade microbiológica dos alimentos e da água. O armazenamento dos alimentos deve ser feito em local limpo, arejado e sobre plataformas. A água deve ser limpa, fresca e isenta de patógenos.

Fonte: Embrapa

ASSUNTO TÉCNICO

Programa de Biosseguridade

Os principais fatores que devem ser considerados nos programas são:

Manejo sanitário

- Utilizar o sistema “all-in, all-out” que significa alojar aves da mesma idade e procedência no mesmo aviário;
- Realizar controle de pragas;
- Instalar pedilúvios e rodolúvios.

Vacinação

- Para estabelecer o programa de vacinação deve ser considerando o desafio sanitário na região e estar de acordo com as normas oficiais vigentes.

Higienização

- Após a retirada do lote, o aviário deve ser limpo e desinfectado por completo. Após o processo, é necessário deixar o aviário em vazio sanitário de pelo menos 7 dias antes de alojar um novo lote.

Destino das carcaças descartadas

- A retirada de aves mortas do aviário deve ser realizada rotineiramente. As carcaças podem ser incineradas ou enterradas em fossas sépticas ou utilizar compostagem.

Fonte: Embrapa

ASSUNTO TÉCNICO

Influenza Aviária

Como notificar?

A notificação deve ser feita por comunicação direta ao Serviço Veterinário Oficial (por qualquer outro meio: e-mail, telefone, pessoalmente) e/ou na plataforma virtual SISBRAVETE por chamado originado pelo médico veterinário, proprietário, produtor e demais envolvidos na atividade; por denúncia anônima ou por autoridades sanitárias locais que trabalham em abatedouros de aves.

NOTIFICAÇÃO

acesse aqui

Contato IAGRO (67) 99961 9205

GIRO SANITÁRIO

Notícias	
Quantum Foods da África do Sul diz que cerca de 2 milhões de galinhas morreram por gripe aviária	A produtora sul-africana de aves Quantum Foods (QFHJ.J) disse que quase 2 milhões de frangos no valor de 106 milhões de rands (5,63 milhões de dólares) foram mortos por um surto de gripe aviária, aumentando os temores de uma escassez de ovos e carne. **Fonte:** Reuters
Governo Federal atualiza medidas para enfrentamento da Influenza Aviária	Governo Federal atualizou as medidas que podem ser adotadas para enfrentamento de emergências fitossanitárias ou zoossanitárias de que trata a Lei nº 12.873/2013, que autoriza a declaração de estado de emergência relacionado às atividades da defesa agropecuária. A Medida Provisória nº 1.186 foi publicada no Diário Oficial desta terça-feira (12/9). A partir dela, autoridades públicas do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa) poderão adotar as seguintes medidas: estudo ou investigação epidemiológica e restrição excepcional e temporária de trânsito de produtos agropecuários por qualquer modal logístico no território nacional e internacional. **Fonte:** MAPA
Mato Grosso do Sul registra primeiro foco de influenza aviária em aves de subsistência	O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) confirmou nesta segunda-feira (18) a detecção do vírus da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP - H5N1) em uma criação de aves domésticas de subsistência na cidade de Bonito, Mato Grosso do Sul. Esse é o primeiro foco da doença registrado no estado, e o terceiro em aves de subsistência detectado no Brasil. As medidas sanitárias estão sendo aplicadas pelo Serviço Veterinário Oficial para contenção e erradicação do foco, bem como estão sendo intensificadas as ações de vigilância em populações de aves domésticas na região. Não há estabelecimentos avícolas industriais nas áreas de risco epidemiológico ao redor do foco. **Fonte:** MAPA

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade na Avicultura – Sistema Famasul

Nacional
1. Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA 2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
Estadual
3. Frente Parlamentar de Avicultura 4. Câmara Setorial Consultiva da Avicultura e Estrutiocultura 5. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA 6. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA 7. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Cursos SENAR/MS

AVICULTURA

Saiba mais

EXPEDIENTE

André Luiz Nunes
Coordenador Técnico
andre.nunes@senarms.org.br

Fernando Vinícius Bressan
Consultor Técnico
fernando.bressan@famasul.com.br

Gabriel Mambula Sales
Consultor Técnico
gabriel.sales@famasul.com.br

Melina Melo Barcelos
Analista Técnica
melina.barcelos@famasul.com.br

Eliamar Oliveira
Consultora Técnica
eliamar@senarms.org.br

Igor Felipe Lima Ferreira
Assistente Técnico
igor.ferreira@famasul.com.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

FAMASUL
SENAR
SINDICATOS
portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br
/sistemafamasul
R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724